

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Stephany Dantas, técnica de enfermagem, vai trabalhar pela primeira vez na noite de Natal

» LETÍCIA MOUHAMAD

Estar aqui, prestando esse serviço para a comunidade, para poderem ter uma noite de Natal mais segura e tranquila, ultrapassa o senso de uma missão. É motivo de orgulho! A fala do segundo-tenente da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) Felipe Gutemberg, 34 anos, resume o espírito que move centenas de profissionais em Brasília na noite desse 24 de dezembro.

Enquanto as luzes das árvores de Natal se acendem nos lares da capital e as famílias se reúnem em torno da ceia, uma rede invisível de trabalhadores, como policiais, bombeiros, profissionais de saúde e do transporte, mantém a engrenagem da cidade funcionando.

Católico e chegado às tradições natalinas, Felipe comanda o policiamento no 1º Batalhão da Polícia Militar, responsável pela Asa Sul. Para ele, o Natal é o ápice do simbolismo cristão, dia de união. "Até custo me emociona, porque, no dia a dia, a gente não consegue dar atenção como gostaria a todo mundo e, no Natal, todos se encontram. Mas, quando não posso comparecer, a família sempre entende. Faz parte do meu trabalho", conta o profissional, que inicia seu plantão às 7h desta quarta-feira e finaliza-o às 7h de amanhã.

Mesmo no batalhão, a celebração não será deixada de lado, já que os agentes vão organizar uma ceia para confraternizar. "Somos uma 'segunda família' que se une entre um chamado e outro", pontua o tenente, que será o comandante do policiamento da unidade na noite de Natal. Durante a madrugada, a equipe fará rondas periódicas pelo bairro. "De forma geral, esses plantões são tranquilos, mas, vez ou outra, há ocorrências de furtos de cabos de energia e no interior de veículos", revela.

Durante a patrulha, não é raro que moradores se aproximem da viatura para convidar os militares para um minuto de ceia. "Os moradores costumam retribuir com carinho o nosso serviço. Isso nos enche de felicidade, significa que temos uma relação de proximidade e confiança com a comunidade", diz o policial.

Visita especial

A poucos quilômetros dali, em Ceilândia, o sargento Rafael Fernandes, 39, vive uma rotina de imprevisibilidade no 8º Grupamento de Bombeiro Militar. Nesta noite, ele vai encarar mais um plantão de Natal. "Nosso trabalho é uma bênção de Deus. Se puder ajudar o próximo em qualquer dia é gratificante, imagine no Natal", diz. No quartel, os militares costumam organizar uma ceia, que às vezes conta, inclusive, com a presença dos familiares.

"Difícilmente conseguimos jantar à meia-noite, mas tentamos planejar tudo da melhor forma, sempre cientes de que a qualquer momento poderemos ser chamados. Mesmo assim, não deixa de ser uma data especial", explica. Rafael recorda, com saudoso, de um Natal



AVISO

MANTEHA A PORTA FECHADA, É
EXPRESSAMENTE PROIBIDO PASSAR
E SAIER DA PORTA ABERTA.

VERMELHA



Em Ceilândia, o sargento Rafael Fernandes já fez plantão em anos anteriores e enfrentou ocorrências graves

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



Arquivo pessoal



Arquivo pessoal

O segundo-tenente da PM Felipe Gutemberg conta que, na patrulha, muitas pessoas chamam os agentes para um minuto de ceia

Wyller Carvalho, controlador de operação do metrô, passou vários natais de serviço e encara a escala com gratidão

desassistido enquanto o outro se alimenta. A tecnologia será a ponte para encurtar a distância. "Acho que, quando puder, vou tentar fazer uma videochamada rápida com a família, na virada, para aquecer um pouco o coração", diz Stephany.

Trabalho ininterrupto

Longe dos trilhos e das plataformas visíveis ao público, a engrenagem do transporte público também depende de quem vigia a cidade "no invisível". Na sede do Metrô-DF, em Águas Claras, Wyller Carvalho, 43, opera como o cérebro do sistema. Controlador de operação há quase duas décadas, ele explica que o trabalho é ininterrupto.

"Aqui é uma loucura, uma função pouco conhecida, mas que funciona 24 horas por dia, justamente para garantir o funcionamento do serviço no dia seguinte", revela. Quando as estações fecham, e o último usuário desembarca, a missão de Wyller apenas começa. É dele a responsabilidade de coordenar a entrada das equipes de manutenção, realizar o recolhimento dos trens e, do seu computador, desligar a energia de todas as vias para que limpezas profundas e treinamentos de pilotos ocorram com segurança enquanto Brasília dorme.

Com o histórico de quem já passou vários Natais, inclusive nos dois últimos anos, no posto de comando, Wyller encara a escala com uma mistura de dever e gratidão. "No ano passado, a pressa foi tanta que ele iniciou o tradicional amigo oculto com os parentes e precisou sair correndo para o plantão antes mesmo do fim da brincadeira. 'A família entende. Temos que agradecer a Deus pelo emprego, é um trabalho super importante para a comunidade e me sinto orgulhoso', afirma.

Entre monitores e sistemas complexos, ele e os colegas de turno dão um jeito de celebrar à sua maneira, compartilhando pratos de salpicão e combinando as ceias no Centro de Controle Operacional. Para o passageiro que utilizará o transporte no dia seguinte, o recado de Wyller é de tranquilidade: ele estará lá, garantindo que o caminho de volta para casa seja seguro.

Eles mantêm Brasília acesa no Natal

ENQUANTO A CAPITAL DESACELERA PARA AS CEIAS EM FAMÍLIA, UMA REDE DE TRABALHADORES TROCA O DESCANSO PELO PLANTÃO PARA GARANTIR QUE A CIDADE NÃO PARE

celebrado com a família, no quartel, há uns seis anos.

"No momento em que a ceia seria servida, às 23h, um grave capotamento convocou todas as viaturas. As famílias ficaram no quartel, continuaram a ceia e foram embora. Nós só conseguimos regressar às 4h da manhã", lembra o bombeiro. As ocorrências de trânsito, aliás, são recurrentes nesta data, quase sempre relacionadas ao consumo de álcool. "Às vezes, também surgem casos de pessoas feridas por arma branca ou de fogo", comenta.

Com ou sem grandes surpresas, a expectativa do sargento é, amanhã,

poder finalizar a celebração em casa e com a família reunida. "Vamos comemorar e descansar juntos", finaliza.

Noite de cuidado

Na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Recanto das Emas, a técnica de enfermagem Stephany Dantas, 31, terá, pela primeira vez, a experiência de trabalhar durante a noite de Natal. Nos leitos da UPA, ela cuidará, das 19h às 7h, daqueles cuja doença também não os permitiu ir para casa. "Deixarei minha família para cuidar da família de outra pessoa. Isso é muito gratificante", reflete Stephany.

Esse acolhimento, segundo a profissional, reforça o sentimento que a data lhe traz, de amor. "Procuro oferecer o melhor atendimento possível aos pacientes, olhar nos olhos, ter um minuto a mais de conversas com descontracções, mesmo na correria no plantão. Acredito que isso faz toda a diferença, porque tentamos melhorar um pouquinho o sentimento daquela pessoa que já está ali devido a algum sofrimento", comenta.

A ceia na UPA será um esforço coletivo de organização. Cada colega levará um prato, e o grupo vai se dividir em turnos rigorosos para garantir que nenhum paciente fique

O que abre e o que fecha

» Na Catedral Metropolitana de Brasília, haverá atendimento de confissão hoje das 9h às 12h. A Missa da Vigília de Natal será às 20h. Amanhã, o atendimento de confissão será das 10h às 12h. Haverá missas às 10h30 e às 17h.

» Hoje, o funcionamento do comércio em geral é permitido até as 18h. Os supermercados podem ficar abertos até as 20h. Amanhã, Natal,

o comércio não abre. Bares e restaurantes podem funcionar hoje e amanhã para as ceias natalinas. Boa parte das farmácias abre as portas nos dois dias, até as 18h. As que fazem plantão ficam abertas. As feiras recebem o público hoje e fecham amanhã.

» Para atividades de lazer, o Zoológico de Brasília funciona hoje até as 12h. Amanhã, abre até as 17h,

com entrada gratuita. Já o Jardim Botânico funciona hoje das 9h às 14h, e fecha amanhã.

» A Secretaria de Saúde também terá mudanças no horário de funcionamento. A rede de Unidades Básicas de Saúde (UBSs) funciona hoje até as 14h, permanecendo

fechada amanhã. As emergências dos hospitais regionais, das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e da Casa de Parto de São Sebastião atendem de forma ininterrupta, em plantão 24h. O Samu terá atendimento 24 horas, todos os dias, pelo telefone 192.

» Devido às comemorações do evento Nossa Natal, será oferecido transporte público gratuito para toda

a população em todos os horários amanhã e nos dias 28 de dezembro e 1º de janeiro. Hoje e nos dias 26, 27, 29, 30 e 31 de dezembro e em 2 de janeiro, a passagem será gratuita das 18h às 23h.

» Em relação ao trânsito, o Eixo Rodoviário estará fechado para veículos e aberto ao público amanhã e em 1º de janeiro, das 6h às 18h, para o Eixão do Lazer.



Aponte a câmera e
veja os horários de
funcionamento dos
demais serviços